

**Intervenção da Secretária de Estado da Cultura, Ângela Ferreira, no
Prémio Internacional de Composição «Órgãos do Palácio Nacional de
Mafra 2019»**

Mafra, 30 de maio 2019

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Mafra, José Bizarro,

*Exmos. Vencedores do Prémio Internacional de Composição “Órgãos do Palácio Nacional
de Mafra” aqui presentes,*

Demais autarcas e entidades,

Minhas senhoras e meus senhores,

Começo desde já por felicitar os vencedores do Prémio Internacional de Composição “Órgãos do Palácio Nacional de Mafra” 2019. Muitos parabéns aos compositores João Henrique Sousa Santos, Jacob Adler e Michele Del Prete!

Esta iniciativa do Ministério da Cultura e do Município de Mafra distingue, desde 2015, e a cada dois anos, o mérito de compositores que apresentam peças inéditas criadas exclusivamente para este conjunto único de seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra, construídos ao mesmo tempo e especificamente pensados para tocarem em conjunto, no início do século XIX.

Temos hoje o privilégio de ouvir as sonoridades destes seis Órgãos e recordar as composições escritas expressamente para este conjunto por importantes músicos portugueses como João de Souza Carvalho, Marcos Portugal ou João José Baldi.

A esta valiosa herança juntam-se as composições de obras originais impulsionadas por esta parceria entre a área governativa da Cultura e o Município de Mafra.

Trata-se de uma iniciativa fundamental para promover a aproximação dos músicos e do público a estes instrumentos históricos, e um ato de convocação do barroco nos dias de hoje, preservando e enaltecendo o lugar merecido deste conjunto.

Este prémio contribui ainda para atualizar o portefólio existente de obras, estimulando a criação e o entusiasmo do público que já hoje enche a Basílica do Palácio Nacional de Mafra em dias de concerto.

A música é, aliás, uma marca indissociável de Mafra e com a instalação, a partir de 2021, do Museu Nacional da Música neste Palácio Nacional, o visitante poderá, num só espaço, conhecer uma das mais ricas coleções de instrumentos da Europa, observar estes seis órgãos de construção portuguesa, o conjunto único do mundo dos carrilhões e o valioso setor de obras musicais existente na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra.

Esta ligação será ainda mais reforçada com a instalação de um centro de investigação e formação da Universidade Nova de Lisboa, dedicado às Ciências Musicais. O Ministério da Cultura assinou um memorando de entendimento para a criação deste polo, onde se fará o estudo, preservação e divulgação do património musical instalado – e a instalar – no Palácio.

Temos todos a ganhar com uma nova e reforçada centralidade, com uma Cultura que vai ao encontro do cidadão e o desafia, que estimula novos públicos, que renova e sublinha a identidade do território.

Como bem mostra o exemplo de Mafra, este é um caminho que se trilha em colaboração. Com as autarquias, com a sociedade civil, com a administração central.

Acreditamos que a Cultura é uma ferramenta essencial de descentralização e impulsionadora do reforço da coesão territorial que este Governo prossegue.

Precisamos, cada vez mais, de ter uma estratégia de responsabilidade conjunta e partilhada. Só assim podemos ter Cultura de todos e para todos.

Muito obrigada.